



INAUGURAÇÃO – LAR SÃO MIGUEL

(Vilar de Perdizes | 29 setembro 2016)

Bem-vindos ao Centro Social e Paroquial de Vilar de Perdizes.

Sua Exa Rev. ma D Amândio José Tomás, bispo de Vila Real, a sua presença no dia do padroeiro desta paróquia e na inauguração do lar São Miguel é a prova da atenção que mostra com a nossa diocese, na proximidade com todos, no incentivo às causas sociais e na atenção ao trabalho dos seus padres. Se é importante para a Diocese a construção de igrejas e espaços para a formação dos cristãos, é importante também contar com outras estruturas e realizar obra que possa ser sinal e testemunhar o Amor-Caridade, como expressão do Amor de Deus. Por isso, sinta-se em casa.

Ex mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, Prof Orlando Alves, Vilar de Perdizes sabe o quanto se importa com esta terra e com a dimensão social dos seus munícipes. Dum extremo ao outro do concelho, a Câmara a que preside, tem vários compromissos com as IPSS para chegar a cada pessoa. Quererá que todas elas estejam a funcionar em pleno, procurando serem respostas credíveis e capazes de capacitar o envelhecimento activo. Na esteira do esforço e trabalho desenvolvido, no quadro das relações profícuas que mantemos, contamos com a Câmara Municipal para concluirmos o trabalho iniciado há 10 meses. Está em casa.

Ex mo Sr. Doutor José Rebelo, Director da Segurança Social de Vila Real, poder contar com Vossa Excelência neste dia maior para Vilar de Perdizes e as 7 aldeias limítrofes, engrandece esta inauguração. Os acordos de cooperação são a prova da parceria que a igreja quer ter com o estado na arte de bem tratar e servir os nossos “Mayores”, como dizem os nossos vizinhos e amigos da Galiza. Deus é imutável mas a linguagem com que é apresentado vai mandando para melhor o conhecermos mas as parcerias têm de mudar também, aumentando ou diminuindo para melhor o Estado estar ao lado de quem precisa, por isso peço o empenho de vossa

excelência para que a parceria que nos une, seja revista e aumentada para servirmos ainda melhor. O tratamento dispensado aos parceiros tem de se espelhar nos acordos de cooperação. Os momentos não são fáceis mas na serenidade dos gabinetes devemos seguir este caminho.

Ex mo Dr. David Teixeira, vice-presidente da Câmara, Prof^a Fátima Fernandes, Sra. Vereadora, e Dr.^a Irene, responsável pela acção social da Câmara Municipal, Contar com a Vossas Excelências nesta inauguração espelha a matriz social desenvolvida e respeito para com uma instituição de parceria e pólo de desenvolvimento local, com os 12 postos de trabalho.

Exmo. Sr. Major Filipe Cunha, em representação do Exmo. Sr. Comandante do Regimento de Infantaria Nº. 19, meu Major, poder contar com a presença militar neste dia é o sinal de respeito e interesse para com um dos seus. Ao longo de quase um ano dediquei muito tempo a esta causa e tive nas Forças Armadas não só a compreensão mas, acima de tudo, o incentivo para exercitar o valor da camaradagem para com os camaradas de mais idade.

Exmo. Sr.2 Comandante dos Bombeiros Voluntários de Montalegre, Miguel Monteiro, os seus conselhos não foram em vão e procurámos executá-los para estarmos numa casa segura. Transmita ao Sr. Presidente que a dedicação das mulheres e homens que servem na nossa corporação é notada e apreciada.

Eng^a Raquel, trabalhar um projecto com vossa excelência tornou-se uma missão agradável pela manifesta ajuda que sempre nos foram dando, muito obrigado.

Exmo. Sr. Presidente da União de Freguesia de Vilar de Perdizes\Meixide, desde que cheguei a Vilar de Perdizes pude sempre contar com a sua disponibilidade para que, nas nossas responsabilidades, pudéssemos trabalhar para o bem desta terra, que são os seus habitantes.

Ex mos presidentes da junta das freguesias da nossa área de intervenção, sejam bem-vindos a esta casa e levem o compromisso de a todos nos mostramos na arte de bem servir.

Caro Pe. Fontes, o responsável de estarmos aqui hoje é de Vossa Reverência. Quando em 1979 inaugurou o jardim-de-infância quis que a paróquia de Vilar de Perdizes fosse timoneira na vertente social. Ao longo do tempo foi respondendo às necessidades sentidas até chegar à Estrutura Residencial para os nossos idosos.

Amigo Pe. Ricardo e Pe. João, obrigado por terem vindo. A amizade implica-nos a estarmos próximos nos momentos maiores dos nossos amigos. O meu reconhecimento ao sentido eclesial demonstrado e à amizade que nos une.

Permitam-me cumprimentar Sr. António Meixide e toda a empresa, bem como, o Sr. Nuno que nos fez o projecto e o acompanhou. Vilar de Perdizes consegue com a prata da casa, trabalhar as correctas exigências das entidades que nos orientam tendo em vista o bem-estar das pessoas que aqui vivem e atrasam as limitações da idade. Sentido reconhecimento ao que fizeram por esta instituição e pela vossa terra. São ouro da casa.

Caros amigos, meus senhores e minhas senhoras,

A casa que acabaram de conhecer melhor foi construída por amor e com amor e, por conseguinte, chegar a este dia é um sonho que no meio de tantas dificuldades só foi possível com o empenho da equipa de colaboradores, da comunidade que me apoiou e ajudou a licenciarmos a obra e abrimos uma nova resposta social. Neste processo todas as entidades e pessoas estão incluídas.

Deixo 3 linhas orientadoras e chave de leitura para esta casa:

- 1- Este Centro Social e Paroquial **não é um apêndice na vida da Igreja** de Vilar de Perdizes mas é a manifestação mais intrínseca do que celebramos na fé. Não fazemos mais que a nossa obrigação apoiarmos o sector social. Instituição com raiz religiosa, tem por missão praticar o humanismo que capacita cada ser humano, gozando de tratamentos e serviços, dignificando quem trabalhou a vida toda. Somos muito mais cristãos quando nos gastamos a acompanhar os que precisam de nós.
- 2- **Envelhecimento activo.** Começamos a envelhecer desde que nascemos e, não entrando em questões antropológicas ou filosofias existencialistas, queremos ajudar a perceber que envelhecer é um fenómeno natural das pessoas e das sociedades. Se envelhecer, nos toca a todos pela porta, saber envelhecer é o desafio. Começamos a imprimir esse desafio nesta casa para que, embora com algumas limitações de saúde, os nossos utentes não façam só o que lhes apetece e saiam das suas zonas de conforto para visitar locais de interesse local, conversar e ensinar a arte de contar histórias, actividade física e fisioterapia; aqui, permitam-me a palavras,

apapricados e mimados todos os dias, retardando os efeitos da idade e falta de saúde e gozando do bem estar para que a velhice seja um **dom de Deus.**

3- **Inclusão.** Uma casa como esta tem de ser inclusiva e será sempre uma primeira resposta para a nossa zona de intervenção. Começamos a servir em casa até 24 pessoas, cuidamos de 20 ao longo do dia e temos capacidade para 10 pessoas, capacidade essa que foi já esgotada, em estrutura residencial. Não ter saúde já é mau, estar sem os cuidados será pior mas se estiverem em “pequenos núcleos”, perto de casa, inseridos na comunidade, conhecedores de quem os trata ... será seguramente uma marca que esta Instituição procurará conservar.

Por outro lado, creio que se há inclusão para dentro também terá de existir para fora: este género de instituições não podem funcionar em “capelinhas” ou no “orgulhosamente sós” e hoje a união de esforços, a partilha de recursos e a definição de recursos será fundamental para melhor servimos as pessoas que são tão só ou tão tanto a razão de existirmos.

Uma palavra à equipa composta por 12 pessoas, orientada pela Dra. Ana Rita. São a linha da frente de todas estas aldeias para tratarem das pessoas mais importantes que temos, porque são, a par com as crianças as mais vulneráveis. A confiança é total, pois o saber de experiência feito, a juventude de quem já se capacitou para tratar a 3ª e 4ª idade e com a liderança responsável de quem me acompanhou neste enorme desafio e aqui gastou tantas horas procurando adequar a estrutura para os receber, será seguramente aposta ganha. Contem comigo para que se realizem a trabalhar e sintam esta a vossa segunda casa.

Sou herdeiro do amor à terra que tantas pessoas foram manifestando, também com os seus donativos, vertendo na instituição que presido no serviço a necessidade desta resposta social na zona, tão necessitada dum serviço de proximidade e verdadeiramente inclusivo.

Quem cumpre a missão não precisa de agradecimentos, faz o que deve fazer mas quero agradecer à Comissão Fabriqueira, em acumulação de funções também conselho fiscal, Sr. Agostinho, Sr. Alberto e Sra. Benilde pela imensurável presença e leitura perspicaz a cada desafio que o padre, convosco, quer levar por diante. Agora imaginem que estava cá todas as semanas...

A todos os paroquianos que orgulhosamente sirvo, de Meixide, Soutelinho da Raia e Vilar de Perdizes e onde experimento a alegria primeira da Missa e outros sacramentos, do contacto com todos, do empenho com o Centro, das alegrias e tristezas... Caminhamos juntos!

A gratidão é a manifestação do bem que tem sempre retorno. Coloco nas mãos de cada um de vós o obrigado pela generosidade e presença. Bem hajam a todos!

António Joaquim Dias
Presidente do Centro Social e Paroquial de Vilar de Perdizes